



Caracterização multivariada de clones de erva-mate em diferentes sistemas de cultivo para morfometria estomática ⁽¹⁾

Rita Carolina de Melo ^(2,6), Mariah Filippin Moraes Rosa ⁽³⁾, Kelen Haygert Lencina ⁽²⁾, Gustavo Henrique Mozzer Regazolli ⁽⁴⁾ e Ivar Wendling ⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro do Auxílio N° 1076/2024, Processo N° 88881.926992/2023-01, Programa PROEXT-PG. ⁽²⁾ Professor do Magistério Superior, Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos, SC. ⁽³⁾ Estudante de graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos, SC. ⁽⁴⁾ Estudante de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ecossistemas Agrícolas e Naturais, Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos, SC. ⁽⁵⁾ Pesquisador, Embrapa Florestas, Colombo, PR. ⁽⁶⁾ rita.melo@ufsc.br

Resumo — A erva-mate é uma espécie arbórea que pode ser cultivada em diferentes sistemas de manejo. Compreender a variabilidade genética entre clones para anatomia foliar contribui na determinação de genótipos específicos para cada ambiente. O objetivo deste estudo foi caracterizar de forma multivariada clones de erva-mate no ambiente sob pleno sol e na sombra. Para tanto, dois sistemas de cultivo implantados com clones na Área Experimental Florestal da UFSC-Curitibanos foram avaliados. Os testes clonais foram instalados em 2018, em parceria com a Embrapa Florestas, sendo utilizadas mudas produzidas por miniestaquia. Sete clones e uma testemunha de origem seminal foram avaliadas por microscopia óptica quanto à densidade estomática (DE), número de estômatos (NE), comprimento (CE) e largura (LE) do poro estomático. A análise discriminante canônica foi utilizada para explorar hipóteses sobre o comportamento dos clones. No sistema sob pleno sol, a segunda função discriminante canônica capturou 83% da variância acumulada, sendo as variáveis NE (0,86) e DE (0,52), com maior contribuição na discriminação entre clones. Expressiva variância acumulada também foi observada na segunda função discriminante canônica no ambiente de sombra (96%), sendo LE (1,13) e DE (0,66) os caracteres mais importantes. Em ambos os sistemas, houve dispersão significativa entre os clones. Segundo a primeira função discriminante canônica, os genótipos 3 vs 1, 82 vs 85 e 1 vs 67 apresentaram contrastes no ambiente de sombra considerando todas as variáveis simultaneamente, mas foram similares sob pleno sol. Isso revela a importância da caracterização entre clones para seleção de plantas mais adaptadas a cada condição ambiental.

Termos para indexação: *Ilex paraguariensis*, função discriminante canônica, pleno sol, sombreado, estômatos